



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.997
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 2025
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

PASSANDO O BASTÃO

INFLUÊNCIA DE CAIADO NAS ELEIÇÕES DE 2026 FACILITA PARA DANIEL E GARANTE CAMPANHA SEM ESTRESSE



Politicamente, o cenário que pode emoldurar a próxima corrida governamental parece ser amplamente favorável a Vilela

POLÍTICA | 4

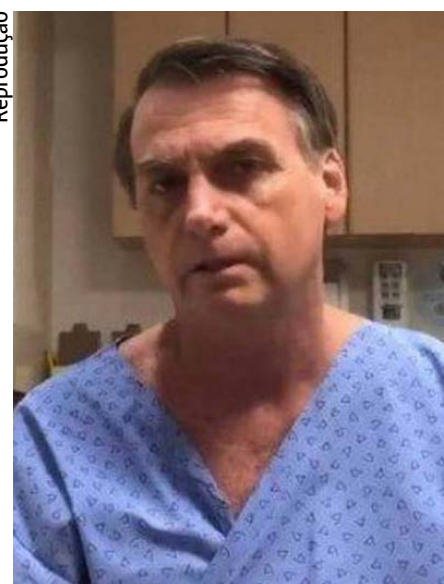


ECONOMIA
PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA GARANTE SALÁRIOS EM DIA E PAGA 14 FOLHAS AO LONGO DE 2025

CIDADES | 5

EX-PRESIDENTE HOSPITAL DF STAR

Reprodução



Bolsonaro apresenta crise de soluços e pressão alta após procedimento

BRASIL | 8

GOIÂNIA PREFEITURA

Divulgação/SMS



Saúde fecha 2025 com reestruturação do Samu, retomada de serviços e recorde de atendimentos

CIDADES | 5

FIM DE ANO MAIS DE 50 MIL CORREDORES

Arquivo/Marcelo Camargo/Agência Brasil



Com recorde de atletas, corrida de São Silvestre terá centésima edição

ESPORTE | 7

CULTURA

Orquestra Filarmônica de Goiás vence premiação nacional de música de concerto

Pela segunda vez, o grupo goiano se destaca e conquista título nacional de melhor álbum de música de concerto em votação popular

A Orquestra Filarmônica de Goiás (OFG) venceu o Prêmio Concerto 2025 na categoria de Melhor Álbum de Música de Concerto pelo projeto “Claudio Santoro”. Os resultados da votação popular foram anunciados nesta semana e o grupo filarmônico, mantido pelo Governo de Goiás, alcançou 58,5% da preferência do público.

A votação foi realizada entre os dias 7 e 21 deste mês por meio do site da Revista Concerto, principal publicação brasileira dedicada ao gênero. O álbum, que homenageia o compositor brasileiro Claudio Santoro, recebeu 2.098 votos únicos em votação com maior quantidade de pessoas votantes entre todas as categorias da premiação.

Neste projeto, sob a regência do maestro Neil Thomson, a Orquestra Filarmônica de Goiás in-

terpreta obras escritas nos últimos anos de vida do compositor: Concerto para Viola, Concerto para Orquestra de Câmara, e as Sinfonias nº 13 e nº 14. As peças destacam a escrita orquestral refinada de Santoro, marcada pela expressividade intensa e pela profundidade emocional.

O álbum integra o projeto “Música do Brasil”, que visa gravar e divulgar a obra do compositor brasileiro, contando com a participação da Orquestra Filarmônica de Goiás (OFG), Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) e Orquestra Filarmônica de Minas Gerais (OFMG), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, o Instituto Guimarães Rosa o selo Naxos.

Para Neil Thomson, maestro titular e diretor artístico do álbum, essa premiação popular coroa

o trabalho desenvolvido pela OFG em 2025. “Esta vitória demonstra a qualidade do trabalho desenvolvido pela Orquestra Filarmônica de Goiás e sinaliza a generosidade e o carinho do público que nos acompanha durante todo ano. Estamos muito feli-

zes por este prêmio que nos é dado pelas mãos do público, encerrando nosso ano com chave de ouro”, celebra o maestro. Esta é a segunda vez que a OFG é premiada na categoria de melhor álbum, a primeira foi em 2022 com o projeto “San-

toro: Sinfonias nº 5 e nº 7”.

O Prêmio Concerto de Música Clássica e Ópera celebra anualmente artistas, instituições, concertos, óperas e registros fonográficos de destaque no Brasil. Em 2025, a premiação reúne 21 indicados, distribuídos em sete categorias.

Além da escolha popular, o álbum da Orquestra Filarmônica de Goiás participa da votação da crítica que vai eleger os melhores do ano. O resultado do júri especializado será conhecido na publicação da revista Concerto do primeiro bimestre de 2026.

Cinthia Oliveira



Orquestra Filarmônica de Goiás (OFG) vence Prêmio Concerto 2025 na categoria de Melhor Álbum de Música de Concerto pelo projeto “Claudio Santoro”

ECONOMIA

Governo institui novo programa de negociação de dívidas

Medidas abrangem débitos de ICMS, IPVA e ITCD e entram em vigor a partir de 1º de fevereiro de 2026

O Governo de Goiás instituiu um novo programa de negociação de débitos com a Fazenda Pública estadual, voltado à quitação de dívidas de ICMS, IPVA e ITCD. A lei foi publicada no Diário Oficial do Estado na última terça-feira (23/12) e prevê o início da adesão a partir de 1º de fevereiro de 2026.

As medidas facilitadoras alcançam débitos cujo fato gerador ocorreu até 31 de março de 2025 e contemplam diferentes perfis de contribuintes, incluindo empresas em recuperação judicial ou em estado de falência, com condições especiais para a regularização fiscal.

No caso do ICMS, a negociação foi previamente aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fa-

zendária (Confaz), nos moldes do programa Negocie Já, encerrado em dezembro de 2024, conforme exige a legislação. O prazo para adesão será de seis meses, contados a partir do início da vigência do programa.

A norma estabelece ainda que as medidas não se aplicam à transação tributária prevista na Lei Complementar nº 197, de 20 de setembro de 2024, a fim de evitar a sobreposição de programas de negociação de créditos tributários.

A iniciativa considera o atual cenário econômico, marcado pela manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado, pelo encarecimento do crédito e pela imposição de tarifas às exportações brasileiras pelo governo dos Estados

Unidos, fatores que impactam diretamente a atividade empresarial e elevaram a inadimplência.

O secretário da Economia, Francisco Sérvulo Freire Nogueira, explica que o programa reforça a atuação do Estado junto a empresas em recuperação judicial ou com falência decretada, criando condições para a retomada das atividades. “As medidas facilitadoras criam condições especiais de pagamento que viabilizam a retomada

da regularidade fiscal dos contribuintes inadimplentes. Além de proporcionar justiça fiscal diante de dificuldades alheias à vontade dos devedores, asseguram incremento imediato de receitas, maior previsibilidade no fluxo de caixa e o fortalecimento da capacidade do Estado de financiar políticas públicas”, afirma.

A secretária adjunta da Economia, Renata Noleto, destaca que o programa é “uma ferramenta im-

portante para ampliar as possibilidades de regularização fiscal, com regras claras e um processo de adesão simplificado, pensado para facilitar ao máximo a entrada do contribuinte no programa.”

Descontos e condições

Para o ICMS, o programa prevê descontos sobre multas, inclusive moratórias, e juros de mora, além de parcelamento do

débito. O redutor pode chegar a 99% no pagamento à vista. No parcelamento, o desconto varia de 40% a 90%, conforme o prazo, que pode alcançar até 120 parcelas.

Quando o crédito tributário decorrer exclusivamente de penalidade pecuniária por descumprimento de obrigação acessória, os descontos serão de 90% à vista ou de 30% a 80% no parcelamento. Para contribuintes em recuperação judicial ou falência, classificados com baixo grau de recuperabilidade, o desconto mínimo será de 70%, com possibilidade de parcelamento em até 180 parcelas.

No caso de IPVA e ITCD, o desconto é de 99% para pagamento à vista. No parcelamento, o redutor varia de 50% a 90%, com prazo de até 60 parcelas. O valor mínimo das parcelas será de R\$ 100 para IPVA e ITCD e de R\$ 300 para ICMS.



RECURSOS

Com investimento de R\$ 29,9 bilhões, Governo transforma o atendimento em saúde no Estado

Rede estadual cresce de 17 para 25 hospitais; acesso à terapia intensiva, antes restrito a 3 municípios, já está disponível em 24 cidades. Além disso, 6 policlínicas passaram a atender a população

Nos últimos sete anos o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), investiu R\$ 29,9 bilhões na saúde pública, promovendo a maior transformação do setor na história do Estado. Entre 2019 e 2025, os recursos aplicados saltaram de R\$ 2,6 bilhões para cerca de R\$ 5,7 bilhões anuais. Em 2025 o Estado alcançou a aplicação dos 15,08% de suas receitas na saúde, superando em 3 pontos percentuais o mínimo constitucional de 12%.

A revolução na saúde goiana se traduz em números expressivos. A rede estadual cresceu de 17 para 25 hospitais, 6 policlínicas passaram a atender a população e os leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) triplicaram, passando de 267 para 848 unidades. O acesso às UTIs, antes restrito a apenas 3 municípios – Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia –, hoje está disponível em 24 cidades, representando um crescimento de 700% na cobertura geográfica.

O total de R\$ 29.358.171.070,11 investi-

dos no período representa a consolidação da saúde como prioridade absoluta do governo estadual. A evolução dos investimentos demonstra uma curva ascendente consistente ao longo da gestão: R\$ 2.637.422.835,26 (2019); R\$ 3.038.711.017,51 (2020); R\$ 3.958.279.917,35 (2021); R\$ 4.210.354.166,46 (2022); R\$ 4.798.482.360,72 (2023); R\$ 5.515.503.021,37 (2024) e, em 2025, já constam liquidados R\$ 5.792.296.598,37.

Para o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Rasível Santos, o aumento dos recursos aplicados entre 2019 e 2025 consolidam Goiás como referência nacional em investimento proporcional na saúde pública. “A infraestrutura criada, a regionalização implementada e a ampliação do acesso estabelecem um novo patamar para a assistência médica no estado”, avalia.

Regionalização

A estratégia de regionalização ampliou as unidades de saúde estaduais para 23 municípios goianos, descentralizando o atendimento e reduzindo a necessidade de deslo-



Hospital Cora, um dos avanços na saúde pública de Goiás, foi inaugurado em 2025 e está em pleno funcionamento

camentos para a capital. Entre as principais obras destacam-se o Hospital Estadual de Águas Lindas Ronaldo Ramos Caiado Filho (Heal), entregue após 20 anos de espera. Com R\$ 157 milhões em investimentos, a unidade oferece 164 leitos, incluindo 40 de UTI, atendendo a população da Região do Entorno do Distrito Federal, com serviços como obstetrícia, cirurgia, clínica médica, pediatria e atendimento multiprofissional.

A Saúde contabiliza também sete novos hospitais estaduais distribuídos estrategicamente no interior: Jataí, Formosa, São Luís de Montes Belos, Luziânia e Itumbiara, além do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano, em Uruaçu, e do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), em Goiânia.

Em 2025 o destaque

foi a inauguração do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), construído em tempo recorde. Inspirado no modelo do Hospital de Amor, em Barretos (SP), reconhecido internacionalmente pela assistência integral e humanizada, o Cora é gerido pela Fundação Pio XII, a mesma responsável pela unidade paulista. O complexo recebe pacientes de 0 a 17 anos (e de 18 a 23 anos com câncer ósseo), via Sistema Único de Saúde (SUS).

A unidade oferece 60 leitos, incluindo UTI, centro cirúrgico, central de transplante de medula óssea e um avançado sistema de filtragem do ar. São realizados exames laboratoriais, análises patológicas, ressonâncias, tomografias, ultrassons, hemodiálise, transfusões e outros procedimentos, com funcio-

namento 24 horas por dia. O custeio mensal de toda a estrutura é estimado em R\$ 6,8 milhões.

A atual gestão também ampliou a rede de atendimentos no interior com a entrega de 6 policlínicas que funcionam nos municípios de Posse, Goianésia, Quirinópolis, São Luís de Montes Belos, cidade de Goiás e Formosa. Elas atendem diferentes regiões do estado, com investimentos de cerca de R\$ 70 milhões, e se destinam à realização de consultas em mais de 20 especialidades, além de exames de alta complexidade, como mamografia, tomografia computadorizada, radiografias e atendimentos oftalmológicos.

UTIs

O crescimento mais expressivo ocorreu na terapia intensiva. De 267 leitos de UTI em 2018, o

estado passou para 848 em 2025. A distribuição geográfica também se transformou radicalmente. O que antes se concentrava em apenas 3 municípios, hoje está presente em 24 cidades, cobrindo todas as cinco macrorregiões de saúde do estado. Os leitos contemplam todas as especialidades – adulto, pediátrico e neonatal –, atendendo tanto em unidades próprias quanto conveniadas, garantindo acesso universal à terapia intensiva.

Goiás demonstra compromisso fiscal ao aplicar mais de 15% de suas receitas na saúde, superando o mínimo constitucional de 12%. Esta aplicação representa um crescimento de aproximadamente 148% em relação a 2018, quando o orçamento aplicado em saúde foi de R\$ 2,1 bilhão, chegando aos atuais R\$ 5,7 bilhões.

LUTO

Caiado lamenta morte de soldados da PM na GO-164



Ronaldo Caiado presta condolências e presta trabalho que de militares em defesa dos goianos no exercício da profissão

O acidente ocorrido nesta quinta-feira (25/12) deixa cinco vítimas fatais, 3 delas membros da Polícia Militar de Goiás

O Governador Ronaldo Caiado prestou homenagens às cinco vítimas do acidente ocorrido nesta quinta-feira (25/12) na GO-164, trecho entre Firminópolis e Novo Planalto, região Sudeste do Estado, que resultou em cinco vítimas fatais, três delas soldados da Polícia Militar

de Goiás (PMGO). Caiado agradeceu os policiais João Paulo Marim Guimarães, Renato da Silva Duarte e Robson Luiz Fortuna Filho “pelo trabalho que fizeram em defesa dos goianos no exercício da profissão”.

“Esta dor é ainda maior pelas famílias que viverão o luto em uma época do

ano em que deveriam estar celebrando o Natal e o Ano Novo”, afirmou o chefe do Executivo Goiano. Além dos três policiais militares que trabalhavam na Polícia Militar em Iporá, Cybele Ferreira Oliveira, esposa de Robson Luiz, e Valdelan da Silva Ferreira, motorista do outro veículo, também foram homenageados.

Em nota publicada na noite do dia 25 de dezembro, o governador e a primeira-dama Gracinha Caiado manifestaram so-

lidariedade aos familiares, amigos e irmãos de farda dos soldados e demais vítimas do acidente. “Que Deus conceda conforto, força e amparo para que todos consigam superar este momento de luto”, diz trecho da nota de pesar.

Até o momento, as investigações acerca das causas do acidente estão em curso pela Polícia Militar Rodoviária. O sepultamento das vítimas ocorre ao longo desta sexta-feira (26/12).

PASSANDO O BASTÃO

Influência de Caiado nas eleições de 2026 facilita para Daniel e garante campanha sem estresse

Politicamente, o cenário que pode emoldurar a próxima corrida governamental parece ser amplamente favorável a Vilela

Divulgação



Já são inúmeras as pesquisas que apontam para uma forte e decisiva influência do governador Ronaldo Caiado sobre as eleições de 2026 para o Palácio das Esmeraldas, contribuindo de forma marcante, é claro, para consolidar e antecipar o favoritismo do vice-governador Daniel Vilela. Dia sim, dia não, aparecem institutos (de média e alta credibilidade) situando o governador na posição de cabo eleitoral número um no ano que vem: na média, entre 70 e 74% do eleitorado acreditam que a atual gestão deve ter continuidade e que o candidato escolhido por Caiado “merece” ter sucesso nas urnas.

Não há nenhuma novidade nesses dados, completados pelos índices

de intenção de votos que colocam Daniel Vilela, por ora, próximo de uma vitória no 1º turno, ou seja, com números quase acima da soma de todos os adversários potenciais. Isso porque, até agora, Daniel é o único postulante definido: o senador Wilder Moraes, pelo PL, balança para lá e para cá, refém de um eventual acordo entre a base governista e o seu partido para assegurar o deputado federal Gustavo Gayer na 2ª vaga senatorial, ao lado da primeira-dama Gracinha Caiado; o ex-governador Marconi Perillo, pelo PSDB, fala em disputar a governadoria, mas fora o conhecimento do seu nome não conta com mais nenhuma vantagem; o PT ainda não se definiu, aguardando a

orientação soviética da cúpula nacional que deve priorizar o lançamento dos seus melhores nomes para a Câmara Federal: e o Partido Novo cogita lançar um certo de Telêmaco Brandão, advogado e empresário desconhecido que já foi vereador em Goiânia.

Politicamente, o cenário que pode emoldurar a próxima corrida governamen-

tal parece ser amplamente favorável a Daniel Vilela, sugerindo para a coligação MDB-UNIÃO e legendas associadas uma campanha em terreno firme, sem estresse e, pelo seu poderio, capaz de atrair aliados entre as principais correntes sociais e econômicas do Estado, além de ocupar a maioria esmagadora dos 246 municípios. Será um

vagalhão e tanto, impulsionado pelo prestígio popular de Caiado e dos seus 88% de aprovação – que, na tradição eleitoral brasileiro, dão a ele a capacidade necessária para eleger um poste, personificação da qual Daniel está longe, muito longe, de ser, pelos seus atributos pessoais e pela sua carreira parlamentar, tanto que,

em 2018, foi candidato a governador e classificou-se em 2º lugar (à frente do então governador José Eliton, que tentava a reeleição). O vice, portanto, não é penduricalho e por si só acumula credenciais de sobra para concorrer ao mais alto cargo público disponível em Goiás. A avenida de 2026 está francamente aberta para ele.

ALEGO

Legislações vigentes e projetos de lei em trâmite visam a organizar e reconhecer a popularidade das corridas de rua

O brasileiro corre como nunca. Em 2025, a Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes Outdoor (Abraceo) já tem registradas 2.534 provas, 46 delas em Goiás

Esses números, porém, consideram apenas as corridas com o selo da associação. Uma plataforma de inscrições com grande participação no mercado calculou, com base nos seus dados e nos de concorrentes, que as corridas totalizaram – em 2024, nesse caso – 8.378 no Brasil. Posto de outra forma, mais de 160 provas são realizadas a cada fim de semana.

No dia 21 de dezembro, por exemplo, houve em Goiás a 2ª Corrida do Chopp – Sunrise 2025, em Formosa; a 4ª Corrida

Rosa Shock, em Goiânia; o 4º Circuito Itumbiarense de Corrida de Rua – Última Etapa; a 26ª Corrida e Caminhada de Orizona; e o Desafio 15k da Virada – 5ª Edição, em Trindade. Apenas essa última tinha o selo da Abraceo.

O total de atletas inscritos em provas a cada ano é estimado em cerca de três milhões.

Ante todos esses números, o Parlamento goiano tem em trâmite projetos de lei que prestigiam o universo das corridas. Um deles se tornou lei no últi-



mo mês de setembro.

Trata-se de proposta do deputado Amilton Filho (MDB) que se tornou a Lei Estadual no 23.673, de 16 de setembro de 2025. Ela deve ajudar a organizar os muitos eventos promovidos ao instituir o Calendário Oficial de Corridas de Rua do Estado de Goiás.

É disposto que sempre que possível serão incluídas, nesse calendário,

informações completas sobre os organizadores do evento, bem como as respectivas redes sociais.

Também já tornada lei – a Lei de no 22.028, de 16 de junho de 2023 – é a proposta de Antônio Gomide (PT) de tornar junho o Mês Estadual de Estímulo à Prática de Corridas de Rua, sendo consideradas como essas corridas as de 5 km ou mais.

O incentivo proposto

tem seis diretrizes, como estimular a disponibilização de estrutura adequada para garantir a segurança dos praticantes de corrida de rua; fomentar o apoio a entidades que tenham por objeto a prática desportiva profissional e não profissional, especialmente a de corridas de rua; possibilitar a realização dessas corridas em diversas cidades goianas; estimular a inclusão de pessoas com deficiência nos eventos esportivos.

Essa última diretriz mencionada tem eco em projeto assinado por Veter Martins (UB) que tramita no Legislativo Estadual como processo no 2795/23 e busca tornar gratuita a inscrição às pessoas com deficiência em competições de corrida de rua em Goiás.

Essa matéria prevê que a entidade promotora da corrida deve destinar gratuitamente às pessoas com deficiência ao menos 5% do total de inscrições disponíveis, e que essa gratuidade deve ser estendida ao acompanhante quando este for necessário na prova.

Para obter o direito, seria necessária a declaração do próprio interessado ou de seu representante legal, devidamente acompanhada de cópia de atestado, de laudo médico ou de qualquer outro documento que comprove a condição de pessoa com deficiência. Tornou-se a Lei no 22.952, de 28 de agosto de 2024, proposição de André do Premium (Avante) que declara as corridas de rua como Patrimônio Cultural Imaterial goiano.

GOIÂNIA

Saúde fecha 2025 com reestruturação do Samu, retomada de serviços e recorde de atendimentos

Prefeitura investiu mais de R\$ 830 milhões e quitou R\$ 276 milhões de dívidas da gestão anterior com fornecedores e prestadores de serviço

A Prefeitura de Goiânia e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) encerram o ano com investimento superior a R\$ 830 milhões na saúde da capital. As melhorias incluem a reestruturação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), implementação de novo modelo de gestão nas maternidades municipais, restabelecendo serviços essenciais, e mais de 2 milhões de atendimentos na rede de atenção primária e de urgência e emergência.

“Um dos nossos compromissos foi a transformação da saúde, e muito já foi feito. Assumimos com um cenário de uma cidade totalmente destruída, com a saúde em intervenção. Mesmo diante de uma dívida de quase R\$ 5 bilhões, o trabalho tem resgatado a confiança do goianiense na administração pública”, afirma o prefeito Sandro Mabel. Neste ano, foram quitados R\$ 276 milhões de dívidas da gestão anterior com fornecedores e

prestadores de serviço.

Os investimentos promoveram a contratação de mais de 280 novos profissionais, entrega de novas mobílias para as unidades e reabertura do Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia (Crof), que realizou mais de 38 mil atendimentos. O atendimento pediátrico 24h foi ampliado para todas as unidades de emergências, realizando mais de 178 mil atendimentos, e as cirurgias cardiopediátricas foram retomadas, em parceria com o Hospital da Criança.

Samu

Neste ano, o Samu foi reestruturado com 22 novas ambulâncias e 89 novos profissionais, alcançando mais de 42 mil atendimentos. Com a frota e equipe renovada e protocolos que reduzem o tempo de retenção das ambulâncias nas unidades de saúde, o serviço registrou avanço de 22,7% na capacidade operacional.



Mais de 2 milhões de atendimentos na rede de atenção primária e de urgência e emergência

Entre janeiro e outubro, foram realizados 41.883 atendimentos, sendo sete mil a mais que no mesmo período de 2024.

Maternidades

Com a implementação da gestão por organizações sociais, as maternidades municipais retomaram serviços essenciais, como atendimentos de urgência e emergência; partos e cirurgias eletivas; consultas e exames ambulatoriais. Em apenas três meses, as três unidades realizaram mais de 26 mil atendimentos. Entre setembro e no-

vembro, foram 1.735 partos, 11.100 atendimentos de urgência e emergência e 46.443 exames laboratoriais e de imagem.

Atendimentos

Em 2025, segundo a Secretaria, foram realizados 2.131.452 atendimentos em saúde. Composta por mais de 100 unidades de saúde, a rede de atenção primária do município realizou neste ano 1.124.006 consultas ambulatoriais, sendo 30.235 com pediatra, 39.032 com ginecologista e 1.054.739 com clínico geral e médico ge-

neralista. Segundo a pasta, ainda foram realizados 1.007.446 atendimentos de urgência e emergência, entre adultos e crianças.

A rede de atenção básica de Goiânia oferta mensalmente cerca de 28 mil consultas. Lançado no último dia 24 de novembro, o Mais Saúde Goiânia, serviço de agendamento disponível no aplicativo Prefeitura 24h, soma 3.699 consultas agendadas em apenas 15 dias de operação. A nova plataforma possibilita que os usuários marquem consultas com

clínico geral, pediatra, ginecologista e médico generalista pelo celular e no conforto de casa.

Vacinação

Neste ano, o número de pontos de vacinação disponibilizados à população subiu de 29 locais para 67. Com essa ampliação, 1.269.390 de doses de vacinas foram aplicadas na capital em 2025. A prefeitura contratou ainda 98 novos profissionais para reforçar as escalas nas unidades, a oferta de imunizantes em locais alternativos, como shopping centers, centros de educação infantil e o zoológico, e a participação nas campanhas de multivacinação.

Combate a dengue

Goiânia registrou uma queda de 47,2% no número de casos de dengue neste ano, no comparativo com o ano passado. Números são resultados dos esforços dos agentes de combate a endemias, que realizaram mais de 2,3 milhões de visitas domiciliares, além de vistorias compulsórias em 1.017 imóveis abandonados ou permanentemente fechados, onde foram exterminados 30.890 focos do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

ECONOMIA

Prefeitura de Aparecida garante salários em dia e paga 14 folhas ao longo de 2025

Gestão Leandro Vilela paga 3 folhas salariais em 30 dias e garante pagamento em dia dos servidores municipais ao longo de 2025

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia encerra 2025 com o pagamento de 14 folhas salariais ao longo do ano, garantindo salários em dia aos servido-

res públicos mesmo após assumir dívidas deixadas pela administração anterior no montante de quase R\$ 500 milhões.

O número de folhas pagas, diferente do padrão anual ocorreu porque, logo no início da gestão, o prefeito Leandro Vilela precisou assumir e quitar a folha salarial referente a dezembro de 2024, que não havia sido paga pela gestão passada.

E em menos de 30 dias, a atual administração conseguiu honrar três compromissos importantes com o funcionalismo que foi o pagamento do

salário de novembro, realizado no dia 28; a quitação antecipada do décimo terceiro salário, em 8 de dezembro; e, nesta segunda-feira, 22 de dezembro, o pagamento do salário referente ao mês de dezembro de 2025, garantindo que os servidores passem o Natal com o salário na conta.

Segundo o prefeito, a condução responsável das contas públicas permitiu corrigir pendências herdadas sem comprometer o funcionamento da máquina pública. “Neste ano, nós pagamos 14 folhas salariais. Não foram ape-

nas as 12 folhas regulares mais o décimo terceiro. Pagamos também a folha que a gestão anterior não honrou com os servidores e que nós assumimos com responsabilidade”, afirmou Leandro Vilela.

O prefeito ressaltou ainda o impacto humano, econômico e social da medida. “O servidor vai passar o Natal com o salário na conta, o que também faz girar a economia da cidade, pois muitos fazem suas compras natalinas no comércio local. Mas ressalto que isso é o mínimo que se deve fazer: ser justo com quem trabalha, com



Divulgação Secom Aparecida

quem produz, com os nossos servidores e colaboradores”, completou.

Com o fechamento do ano, a gestão Vilela reforça o compromisso com o equilíbrio fiscal, a transparência e a valorização

do servidor público, consolidando a recuperação da credibilidade administrativa do município após um cenário de dívidas e obrigações não cumpridas herdadas da administração anterior.



Coluna Retrator

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

LOFTY STYLE NO FLAMBOYANT SHOPPING

A Lofty Style inaugurou sua segunda loja em Goiânia, no Flamboyant Shopping. O evento marcou a expansão da marca na Capital e reuniu influenciadoras, convidadas especiais e representantes da imprensa. O coquetel de recepção contou com a presença da CEO da Lofty Style, Camila Ortiz. Durante a inauguração, a loja permaneceu aberta para visitação, permitindo interação com o espaço e as coleções.

Fotos: Cristiano Borges



Camila Ortiz e Wander Cordeiro



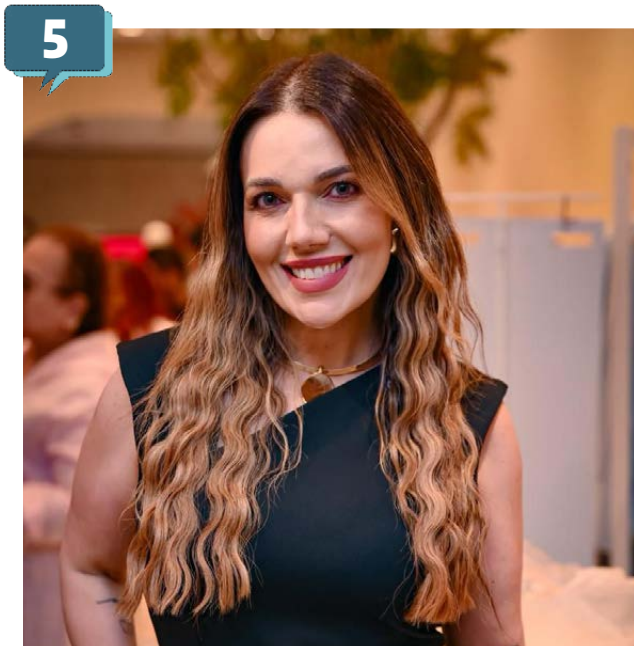
Roberta Menezes



Marcela Gadelha



Bia Tahan e Alessandra Câmara



Laila Facuri



Larissa Kipper, esposa de Pablo Almeida, sócio da UNUS Home Fitness



Wander Cordeiro, Camila Ortiz, Nicole e Aline Perin



Alessandra Câmara, Jorge Eduardo e Juliana Andrade

FIM DE ANO

Com recorde de atletas, corrida de São Silvestre terá centésima edição

Mais de 50 mil corredores estão inscritos

Em uma viagem a Paris, o jornalista Cásper Líbero ficou maravilhado com uma corrida realizada à noite. Decidido a promover algo semelhante no Brasil, ele idealizou uma prova que deveria ocorrer sempre no último dia do ano. E foi assim que, em uma noite do dia 31 de dezembro de 1925, foi realizada a primeira Corrida de São Silvestre da história. Ela recebeu esse nome em homenagem ao santo do dia.

“A São Silvestre foi uma ideia do jornalista, empresário e advogado Cásper Líbero. Ele estava passeando por Paris em 1924 e assistiu uma prova em que os corredores empunhavam tochas, fazendo um efeito super lindo à noite, com aquela vibração toda. Ele gostou, se entusiasmou e trouxe a ideia para o Brasil, para São Paulo. E já em 1925 ele criou a primeira edição da corrida de São Silvestre. Na época, inclusive, São Silvestre era escrito com Y. Foi aí que nasceu a nossa prova, que hoje está completando a sua centésima edição”, diz Eric Castelheiro, diretor-executivo da Corrida Internacional de São Silvestre, em entrevista à reportagem do programa Caminhos da Reportagem, da TV Brasil, emissora da Empresa Brasil de Comunicação - EBC.

Disputada inicialmente na virada do ano, a primeira edição contou com 60 inscritos, mas apenas 48 deles participaram da largada, que ocorreu no Parque Trianon, na Avenida Paulista, às 23h40. Eles percorreram 8,8 mil metros pelas ruas de São



Corrida de São Silvestre terá este ano 50 mil participantes movimentando avenidas de São Paulo

Paulo e a corrida acabou sendo vencida por Alfredo Gomes, que completou o percurso em 23m19s.

“O Alfredo Gomes era um atleta negro. Em 1924, um ano antes da primeira edição da São Silvestre, ele já fazia sucesso porque estava representando o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. Ele foi o primeiro negro a representar o país”, explica Castelheiro.

Desde então, a São Silvestre se tornou a corrida mais tradicional e conhecida do país e só deixou de ser realizada em 2020, devido à pandemia da covid-19. No ano passado, a prova completou 100 anos de sua história, mas é somente neste ano de 2025 que ela chega à sua centésima edição, alcançando um recorde de participantes com mais de 50 mil corredores inscritos.

Heróis

Em suas primeiras edições, apenas atletas brasileiros participavam da prova. Mas, a partir de 1927 foi permitida a inscrição de estrangeiros que moravam no Brasil, o que vez com que o italiano Heitor Blasi, radicado em São Paulo, vencesse as edições

de 1927 e 1929. Blasi foi o único estrangeiro a ganhar a prova na chamada fase nacional da corrida, que durou até 1944.

A partir de 1945, com o fim da Segunda Guerra Mundial, a corrida passou a contar com a participação de atletas estrangeiros, mas inicialmente só para atletas da América do Sul. Foi só dois anos depois que ela passou a ser de fato mundial, dando início a um período de 34 anos sem vitórias de atletas brasileiros, o que só foi superado em 1980, com a vitória do pernambucano José João da Silva. As mulheres só começaram a competir em 1975, prova que foi vencida pela alemã Christa Valensieck.

Lágrimas e gritos

Em entrevista ao programa Caminhos da Reportagem, da EBC, o empresário e ex-atleta José João da Silva recordou daquele dia em que quebrou o tabu. “O povo começava a chorar, a gritar. O Osmar (de Oliveira, meu médico) começou a gritar e a chorar. Era [a quebra] de um tabu. O primeiro brasileiro a vencer”, conta. “Eu fui o abençoado, vamos dizer

assim. Cheguei e consegui esse marco. Essa vitória foi um grande marco”, recorda.

Ele, que começou a trabalhar muito cedo, ainda criança, nas roças de Pernambuco, não fazia ideia do que aquela vitória na São Silvestre significaria para a sua vida. “Parou o país. Foi como uma Copa do Mundo. O povo queria invadir e foi contido pela polícia. Eu não sabia o tamanho [dessa vitória]. Depois a gente fica meio [assim], dá até vontade de chorar. É muito impactante. A tua vida muda totalmente”, recorda.

Um brasileiro como José João da Silva e que vence essa prova acaba se tornando uma espécie de herói para a população, destaca o diretor da corrida. “Esses atletas [brasileiros], que estão em um evento tão representativo e que tem tanto alcance e história, acabam virando ídolos”, assegura.

“Um atleta de uma corrida de rua está correndo o tempo todo em todo lugar. Então, ele acaba sendo aquele super-herói humano. Ele parece um super-herói, mas ele também é humano igual a você. Então acho que isso acaba

trazendo muita identificação”, garante.

Recorde

Isso foi o que aconteceu com Marilson Gomes dos Santos, o brasileiro que mais venceu a São Silvestre desde que ela se tornou internacional. Foram três vitórias, conquistadas em 2003, 2005 e 2010.

“Os brasileiros torcem muito para [os atletas] brasileiros, independente de qual modalidade for. Na São Silvestre a gente pode sentir isso. Quando você ganha, vemos mais pessoas querendo correr também, querendo participar de prova de rua. Eu vi muitos depoimentos e até hoje escuto pessoas falando que começaram a correr porque me viram correr a São Silvestre, porque me viram ganhar a São Silvestre em 2003”, assegura.

Maria Zeferina Baldaia também sentiu uma grande mudança em sua vida após participar e ganhar a corrida em 2001. Ela, que trabalhou por 20 anos como boia-fria [termo popular usado para ser referir a um trabalhador rural], recorda como começou a correr até se tornar referência no esporte. “Eu trabalhava como boia-fria e, na hora do almoço, desde criança, eu corria. Já saía correndo pelo carreador que são as estradas largas que dividem a cana dos dois lados”, conta.

“Corri durante 15 anos descalça, porque eu não tinha tênis. Meus pais não tinham condições de comprar um e, mesmo assim, eu continuei correndo, apesar dos cacos de vidro e do sol quente. Eu tinha o objetivo de ajudar a minha família, então corri durante 15 anos descalça”, recorda.

Inspiração

Um dia ela estava assistindo a uma corrida da

São Silvestre na casa de uma vizinha e surgiu a inspiração para participar do evento. “Eu vi a Rosa Mota ganhar, uma portuguesa, que ganhou a São Silvestre seis vezes. Eu corri para casa e falei para a minha mãe: ‘mãe, uma mulher pequeninha ganhou a corrida lá em São Paulo, a Corrida de São Silvestre. Será que um dia eu também posso ir lá correr?’”.

Quinze anos depois de assistir a última vitória de Rosa Mota pela TV, Maria Zeferina conseguiu realizar o seu sonho e se tornou inspiração para muitas outras mulheres.

“Eu me espelhei na Rosa Mota. Depois da minha vitória na São Silvestre eu escuto de muitas pessoas que me procuram - muitas mães, mulheres e meninas - que querem ser igual a Maria Zeferina. Eu costumo dizer que, assim como a Rosa Mota foi meu ídolo e minha inspiração, eu hoje sirvo de inspiração, motivação e espelho para outras pessoas. Isso não tem preço”, assegura.

Maiores vencedores

A maior vencedora da São Silvestre é a portuguesa Rosa Mota, com seis vitórias consecutivas alcançadas no início dos anos 1980. Em seguida, está o queniano Paul Tergat: cinco vitórias. Entre os brasileiros, o título fica com Marilson Gomes dos Santos: três vitórias.

Desde 1945, quando a competição se tornou internacional, os brasileiros conquistaram 16 vezes essa prova, sendo 11 conquistas entre os homens e cinco entre as mulheres. No masculino, a última vitória brasileira foi conquistada em 2010, com Marilson Gomes dos Santos. No feminino, a última vitória foi com Lucélia Peres, em 2006.

HOSPITAL DF STAR

Bolsonaro apresenta crise de soluços e pressão alta após procedimento

Ex-presidente passará por nova intervenção nesta segunda-feira

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ex-presidente Jair Bolsonaro apresentou nova crise de soluços e elevação da pressão arterial na noite de sábado (27) após passar por um procedimento para bloquear o nervo frênico direito, informou neste domingo (28) o Hospital DF Star. Segundo o boletim médico mais recente, no momento, Bolsonaro encontra-se estável e sem soluços.

Nesta segunda (29), o ex-presidente passará por uma nova intervenção para bloquear o nervo frênico esquerdo, responsável pelo controle do diafragma, para completar o tratamento que pretende aliviar as crises de soluços. Bolsonaro também seguirá com fisioterapia para reabilitação, medidas de prevenção de trombose venosa e cuidados clínicos.



Esse será o terceiro procedimento do ex-presidente desde a internação, no dia 24. Na quinta-feira (25), Bolsonaro fez a primeira cirurgia, para tratar uma hérnia inguinal.

No sábado, o ex-presidente foi submetido à

segunda intervenção, para bloquear o nervo frênico direito. Bolsonaro está sendo acompanhado diariamente para verificar se os procedimentos para reduzir os soluços foram

bem-sucedidos. No início da semana passada, o ex-presidente foi autorizado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a deixar a Su-

perintendência da Polícia Federal, em Brasília, para a internação. Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão pela condenação pela trama golpista.

goias.gov.br/goiasnumero1

Goiás no seu melhor estado.

O governo que mudou a história de Goiás entregou resultados que transformaram a vida das pessoas. Hoje, o Estado vive seu melhor momento: mais forte, mais seguro e pronto para o futuro.

Ainda há muito o que fazer, mas a mudança que deu certo vai continuar.

1º lugar
no Ideb



Mais de
R\$ 28 bilhões
investidos
na saúde
desde 2019



Estado líder
na geração
de emprego



Estado mais
seguro do Brasil



Maior programa
de combate à
pobreza do Brasil



Maior programa
de infraestrutura
rodoviária da
história do estado



GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO